



Osasco, 18 Fevereiro de 2019.

A
Prefeitura de Osasco – Secretaria da Saúde
Ào Sr.

O Sindicato realizou visita técnica no próprio municipal da Secretaria de Saúde, realizando levantamentos para melhorara das condições de trabalho dos servidores municipais lotados no Pronto Socorro Vila Ayrosa, com base nas informações colhidas e observadas para melhorar as condições de laboro destes no que mais se aproxima com a legislação vigente, sendo assim vamos esmiuçar a baixo o que foi constatado e nossas solicitações embasado na legislação vigente.

- 1- Solicitamos o PPRA e o PCMSO daquele próprio municipal, a fim de averiguar se os riscos ambientais estão sendo atenuados ou eliminados através das ações de Saúde e Segurança do trabalho, bem como os exames médicos periódicos com os devidos exames complementares e cópia da Comunicação de acidente de trabalho dos últimos 12 meses dos servidores vítimas de acidentes e doenças do trabalho daquela Secretaria.
- 2- O quadro de servidores daquele próprio municipal está defasado, sobrecarregando os demais, com relatos de DORT entre outras moléstias psicofisiologicas pelo desdobramento destes profissionais para complementar a tarefa
- 3- Não está sendo fornecido vestimenta, capacitação e EPIs adequado para os servidores conforme NR 32, colocando os mesmos em condições insalubres e com riscos de acidentes e doenças do trabalho

Orientamos que estas medidas corretivas sejam realizadas no prazo máximo de 20 dias a partir do protocolo deste ofício, caso não ocorra o Sindicato tomara medidas cabíveis para proteção e bem estar do servidor municipal.

Certo de Vossa compreensão, e pronto atendimento antecipo meus agradecimentos.
Cordialmente e à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

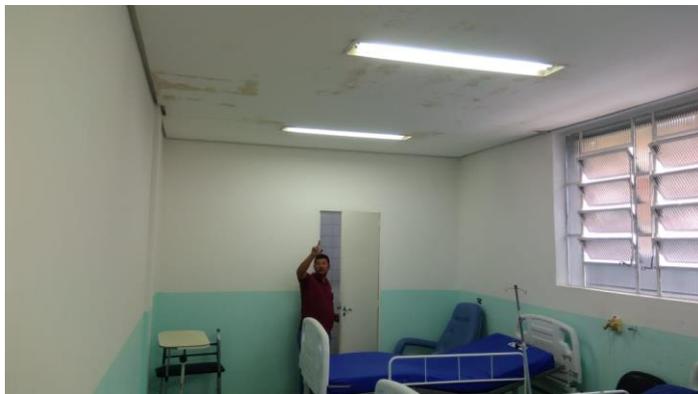
Antônio Rodrigues dos Santos
Presidente



O Pronto Socorro não apresenta desratização, dedetização e limpeza da caixa d'água, com vários relatos de animais peçonhentos e ataque de aranhas e escorpiões a servidores e munícipes.



Aranhas venenosas circulam livremente pela unidade atacando os servidores e munícipes, está na foto é aranha marrom



Todas as salas apresentam infiltração de água da chuvas, gerando curto circuito e depositando fezes de pombo nas dependências da unidade, transmitindo criptococose pulmonar



Água putrificada oriunda das chuvas acumuladas no telhado estão despejadas na unidade, com péssimo odor e transmitindo doenças para servidores e munícipes